

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CHÃ GRANDE - PE**  
**CONCURSO PÚBLICO 2019**

**CADERNO DE PROVA**

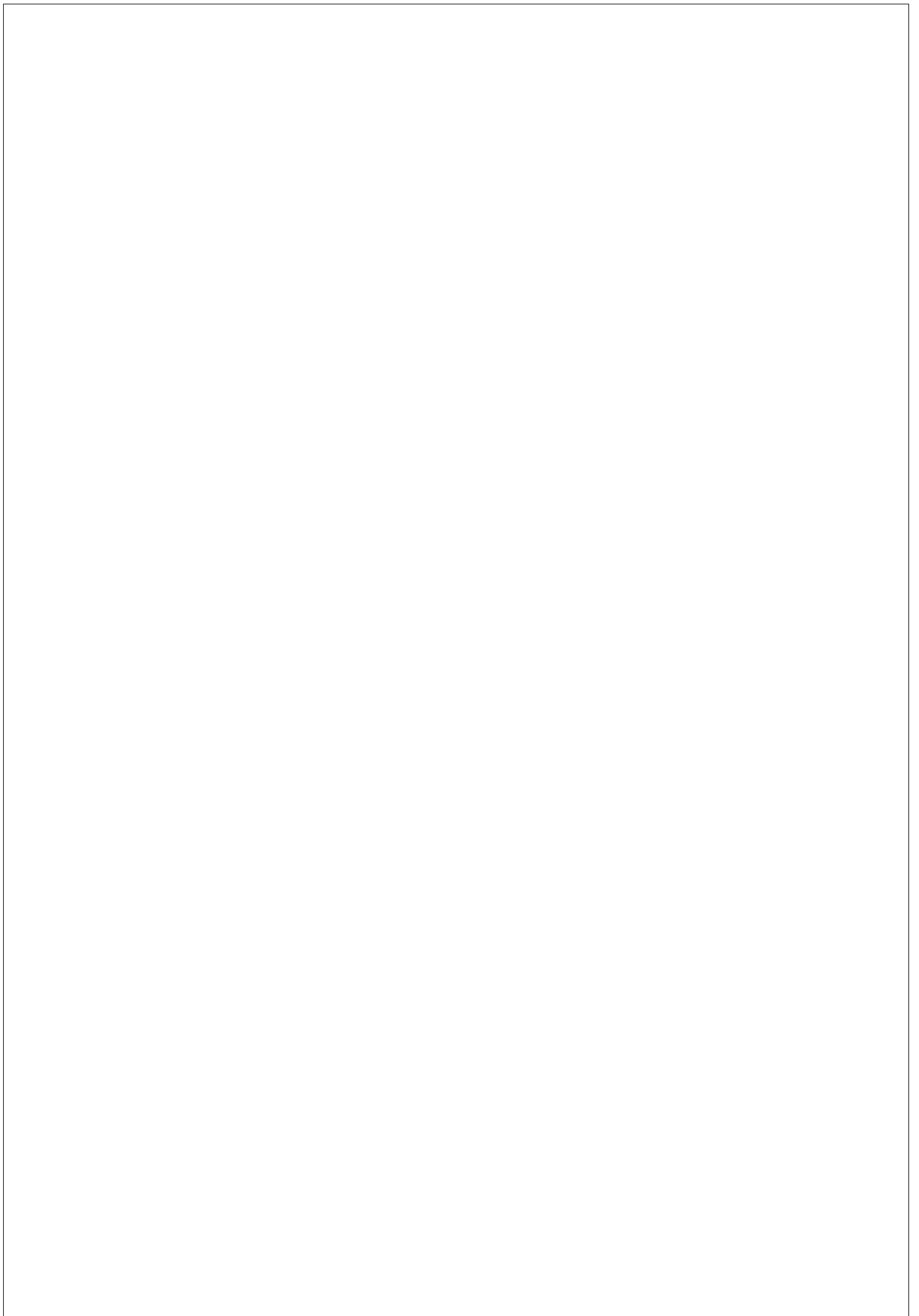
<b>IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO</b>	
<b>NOME:</b>	
<b>CPF:</b>	

**NÍVEL: SUPERIOR**

**CARGOS: 12 – PROFESSOR DE LETRAS**

**Leia com atenção:**

1. No Cartão-Resposta, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha com caneta esferográfica (tinta AZUL ou PRETA);
2. O Cartão-Resposta tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse Cartão-Resposta não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse;
3. A DURAÇÃO DA PROVA é de 3 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta;
4. Na prova há 40 questões de múltipla escolha, com cinco opções: A, B, C, D e E;
5. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico (Calculadora, Celulares e etc.);
6. Só será permitido ao candidato entregar sua prova escrita após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início;
7. Só será permitido ao Candidato sair portando o Caderno de questões, após decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos), após o efetivo início das provas;
8. O candidato somente poderá ausentar-se temporariamente da sala de provas, durante sua realização, acompanhado de um fiscal;
9. Os 03 (três) últimos candidatos em cada sala de prova, somente poderão entregar a respectiva prova e retirarem-se do local simultaneamente, após assinarem o lacre dos envelopes dos cartões resposta, juntamente com os fiscais de sala;
10. Será excluído do Concurso Público o candidato que descumprir os itens acima.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHÃ GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Texto 1

Até quando o Brasil vai se arrastar e se humilhar pelas escadas da exclusão da pessoa com deficiência?

Um professor de 62 anos, do Rio, é o novo expoente da tragédia brasileira do descuido com a pessoa com deficiência. Na semana passada, ele se arrastou por dois lances de escadas em uma agência do INSS onde ia requerer sua aposentadoria. O caso foi exposto pela TV Globo.

Embora a parte que provoque mais desgosto nesta história seja a crueza do ato do professor Jorge Crim, o contexto mostra uma sequência de ilegalidades, de falta de consciência social e de pouco avanço em cidadania.

As leis que obrigam prédios públicos a fornecerem ampla acessibilidade remontam à década de 1990 e foram sendo reafirmadas com outras medidas legais ao longo dos anos 2000, ou seja, é um descuido, um desleixo, que dura mais de uma década.

“O elevador estava quebrado. É do jogo haver problemas pontuais, deixem de mimimi!” A realidade conhecida é que elevadores em prédios públicos estejam em perfeito estado de conservação e funcionando é a exceção. A regra é estarem imundos e com defeitos.

Sendo assim, por que raios uma agência do INSS, onde centenas de pessoas com problemas de mobilidade os mais diversos passam todos os dias, não tem um plano de contingência para esses casos?

A perícia é no segundo andar? Desce o perito. O gabinete do gerente é no piso superior? Que ele trabalhe na portaria, mas que dê condições de acesso dignas às pessoas, não as exponha, as acolha!

Há alguns anos, relatei na **Folha** quando uma executiva com deficiência se arrastou pelas escadas de um avião porque não havia condições de embarque ideal para ela naquele momento. Foi um escândalo nacional, o caso se tornou emblemático, algumas mudanças ocorreram.

O que não muda é a exposição perigosa das pessoas com deficiência à inabilidade do país em promover condições de ir e vir razoáveis para todos.

O Rio de Janeiro, em especial, por ter prédios públicos que remontam à própria história do país, enfrenta questões de acessibilidade arduas e dispendiosas. Mas em nenhum ponto histórico de relevância no mundo se desprezita tanto a diversidade de ser com lá.

O governo Bolsonaro fez diversos compromissos informais com a inclusão, o presidente do INSS, Renato Rodrigues Vieira, se indignou com o escárnio vivido pelo professor Jorge, mas nada indica que o episódio tenha despertado as autoridades da gravidade do problema.

Talvez se todos os que se deparassem com escadas e obstáculos arquitetônicos, atitudinais e sensoriais em seu dia a dia se arrastassem e povoassem as redes sociais com seus sacrifícios pessoais face à inoperância do poder público fosse possível conseguir um despertar para esse descaso que persiste, humilha e envergonha.

(<https://assimcomofoce.blogfolha.uol.com.br/2019/07/17/ate-quando-o-brasil-vai-se-arrastar-e-se-humilhar-pelas-escadas-da-exclusao-da-pessoa-com-deficiencia/> Acesso em 21/09/2019)

01. Depreende-se da leitura do texto que:

- A. a denúncia dos casos de negligência com os deficientes físicos, em relação à falta de acessibilidade, não corrobora para o estado de necessidade do ser humano no convívio social.
- B. a garantia da ampla acessibilidade discursada por parte de governantes, sem ações efetivas, viola o direito de ir e vir do cidadão deficiente e de sua inclusão para o pleno exercício da cidadania.
- C. a violação do direito de circular livremente, este assegurado pela Constituição, para as pessoas com deficiência, é mais recorrente nos grandes centros urbanos, como o Rio de Janeiro, especificamente nos órgãos públicos.
- D. a inclusão dos cidadãos portadores de deficiência física na inserção social de forma independente persiste de maneira lenta e estimulada, na maioria das vezes, só pela família e amigos mais próximos.
- E. a predisposição de oferecer um acolhimento adequado às pessoas com deficiência, muitas vezes, limita-se apenas a um sistema burocrático e desgastante para esse cidadão cujo direito à liberdade torna-se limitado.

02. Quanto à organização do texto o autor usou diferentes estratégias linguísticas. Assinale a alternativa em que apresenta uma afirmação não condizente:

- A. no título do texto, o autor apresenta marcas de uma linguagem de teor conotativo como ‘Brasil vai se arrastar e se humilhar’ e ‘escadas da exclusão’, como também, provoca o leitor através do recurso da indagação.
- B. em sua introdução, relata brevemente um episódio de repercussão nacional, veiculado pela mídia, para assim, abordar a temática central da negligência política e social em relação aos deficientes físicos brasileiros.
- C. utiliza-se do recurso da ironia ao abordar a situação corriqueiramente caótica dos elevadores nas repartições públicas, através dos enunciados ‘é a exceção’ e ‘A regra é estarem imundos e com defeitos.’
- D. aponta uma realidade paradoxal e excludente, ao destacar prédios públicos no Rio de Janeiro, registros de patrimônio histórico, que ainda não disponibilizam, na contemporaneidade, a acessibilidade devida, a inclusão ‘da diversidade de ser’ nesses espaços.
- E. finaliza o texto, apontando a possibilidade de uma tomada de atitude da população de maneira acolhedora e empática, utilizando uma linguagem especificamente literal e objetiva como se confirma em ‘se arrastassem’ e ‘povoassem’.

03. A equivalência semântica é mantida substituindo o termo destacado pelo apresentado entre parênteses em:

- A. “...enfrenta questões de acessibilidade ardidas (receosas) e dispendiosas.”
- B. “... povoassem as redes sociais com seus sacrifícios pessoais face à inoperância (insignificância) do poder público...”
- C. “Foi um escândalo nacional, o caso se tornou emblemático (simbólico), algumas mudanças ocorreram.”

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHÃ GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

- D. “O Rio de Janeiro, em especial, por ter prédios públicos que remontam (agradam) à própria história do país...”
- E. “...fosse possível conseguir um despertar para esse des-caso (prejuízo) que persiste, humilha e envergonha.”

04. Considerando os aspectos morfossintáticos do texto, assinale a alternativa correta:

- A. “... ele se arrastou por dois lances de escadas em uma agência do INSS onde ia requerer sua aposentadoria.”, a expressão destacada constitui-se de uma locução verbal e poderia ser substituída por ‘requerera’, reforçando a ideia de uma ação duvidosa.
- B. “... mas que dê condições de acesso dignas às pessoas, não as exponha, as acolha!”; as duas ocorrências dos elementos de coesão sublinhados, no tocante à colocação pronominal, cumprem perfeitamente a exigência da norma culta.
- C. “Embora a parte que provoque mais desgosto nesta história seja a crueza do ato do professor Jorge Crim, o contexto mostra uma sequência de ilegalidades...”, os vocábulos destacados nesse enunciado exigem o mesmo tipo de complemento.
- D. “O caso foi exposto pela TV Globo.”, nesse segmento, o uso da voz passiva serve como artifício linguístico para reforçar a ação exercida pelo sujeito agente ‘O caso’.
- E. “A regra é estarem imundos e com defeitos”, o segmento em destaque exerce a função de complemento nominal em relação à oração principal desse período.

05. No que diz respeito à pontuação, observa-se o cumprimento da regra no trecho: “Na semana passada, ele se arrastou por dois lances de escadas em uma agência do INSS onde ia requerer sua aposentadoria.” Assinale a alternativa em que a pontuação se dá pela mesma norma.

- A. “O Rio de Janeiro, em especial, por ter prédios públicos que remontam à própria história...”
- B. “... o presidente do INSS, Renato Rodrigues Vieira, se indignou com o escárnio vivido pelo professor...”
- C. “... o contexto mostra uma sequência de ilegalidades, de falta de consciência social e de pouco avanço em cidadania.”
- D. “Foi um escândalo nacional, o caso se tornou emblemático, algumas mudanças ocorreram.”
- E. “...foram sendo reafirmadas com outras medidas legais ao longo dos anos 2000, ou seja, é um descuido...”

06. Assinale a alternativa em que ocorre o emprego adequado da flexão dos verbos sublinhados.

- A. O governo não interviu eficazmente nos impasses da falta de acessibilidade para pessoas com deficiência.
- B. Várias discussões, desde o final do século XX, já proporam a necessidade de garantias de acessibilidade aos prédios públicos a qualquer cidadão.
- C. As instituições governamentais não manteram assegurados aos cidadãos com deficiência o direito à ampla acessibilidade.
- D. Os cidadãos, ao virem uma situação de descaso ao direito de acessibilidade, devem recorrer à denúncia imediata.

- E. A precariedade do elevador quebrado não deteu o cidadão, porém a indignidade e a humilhação, devido ao direito negado, deixam a falta de inclusão explícita.

07. Assinale a alternativa em que o termo sublinhado tem função morfossintática diferente do destacado em: “...mas nada indica que o episódio tenha despertado as autoridades da gravidade do problema”.

- A. É inadmissível que o cidadão brasileiro enfrente o desrespeito aos seus direitos constitucionais.
- B. Há vários órgãos do governo que não ofertam uma infraestrutura adequada ao deficiente físico, restringindo o acesso ao cidadão.
- C. A Constituição assegura que todos os brasileiros, sem restrição, devem ter a liberdade de locomoção garantida.
- D. O fato é que centenas de pessoas com deficiência, no Brasil, diariamente, são ignoradas por diversos setores da sociedade.
- E. Há uma necessidade de que haja ações concretas na solução das questões de acessibilidade para a garantia da inclusão das pessoas com deficiência.

08. No período: “... relatei na **Folha** quando uma executiva com deficiência se arrastou pelas escadas de um avião porque não havia condições de embarque ideal para ela naquele momento.”, estabelece-se uma relação semântica de:

- A. tempo e consequência.
- B. causa e efeito.
- C. condição e finalidade.
- D. concessão e conformidade.
- E. proporção e tempo.

Texto 2



Outubro Rosa

O Outubro Rosa é um movimento que tem como objetivo principal alertar a todos a respeito do câncer de mama e da importância de um diagnóstico precoce.

Todos os anos várias mulheres são acometidas pelo câncer de mama, uma doença fácil de ser tratada desde que haja um diagnóstico precoce. Somente em 2011, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), 13.225 mulheres morreram em decorrência da doença no Brasil e estima-se que 57.120 casos novos sejam diagnosticados em 2014.

Diante de números tão alarmantes, é essencial o surgimento de campanhas que conscientizem a população a respeito desse tipo de câncer. Um desses movimentos é o Outubro Rosa, que objetiva chamar a atenção para essa doença e para a necessidade da realização de exames rotineiros que identifiquem o câncer de mama precocemente.

O Outubro Rosa é um movimento internacional que se iniciou nos Estados Unidos com ações isoladas que pretendiam informar as pessoas a respeito do câncer no mês de outubro. Em 1997, após o Congresso Americano estabelecer esse mês como o

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHÃ GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

mês nacional de prevenção do câncer de mama, o movimento ganhou força e espalhou-se por todo o planeta.

O laço rosa, mundialmente conhecido, é um dos símbolos da campanha e foi elaborado pela Fundação Susan G. Komen, em 1990, e distribuído pela primeira vez em uma corrida pela cura do câncer que aconteceu em Nova York.

O Outubro Rosa também é marcado por outra simbologia: a iluminação cor-de-rosa. Muitos prédios públicos e monumentos são iluminados no mês de outubro com essa cor. Esse ato é importante porque representa a preocupação de toda a população em relação ao câncer de mama.

No Brasil, a primeira iniciativa a respeito do Outubro Rosa foi realizada em 2002 quando o Obelisco do Ibirapuera (Mausoléu do Soldado Constitucionalista) foi iluminado de rosa. A partir daí a iniciativa passou a atingir todo o território nacional, ganhando força no ano de 2008 quando houve a participação de várias cidades.

(<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/datas-comemorativas/outubro-rosa.htm>. Adaptado)

09. Deduz-se do texto que:

- A. A otimização de campanhas sobre o câncer de mama e sua forma de prevenção pode coibir o alto índice de mortalidade causado por essa doença.
- B. Muitas mulheres deixam de fazer exames rotineiros por terem receio do diagnóstico e dos efeitos da doença em sua vida.
- C. Os países que se dispuseram a lançar campanhas acerca do câncer de mama, obtiveram resultados satisfatórios acima das expectativas.
- D. A dinâmica das campanhas atende, principalmente, às mulheres de baixa renda que frequentam consultórios médicos esporadicamente.
- E. A adesão à iluminação cor-de-rosa propaga a preocupação dos órgãos de saúde diante de uma doença que assola o mundo.

10. Nos textos em geral, percebe-se a manifestação concomitante de várias funções da linguagem, todavia, com o predomínio de uma sobre as outras. Pode-se afirmar que no texto, há predominância da função:

- A. conativa, pois, tem a finalidade de convencer o leitor, caracteriza-se pela linguagem persuasiva, focada no receptor da mensagem.
- B. fática, objetiva garantir o estabelecimento ou a interrupção da comunicação, assim, enfatiza-se o canal de comunicação, o contato entre os interlocutores.
- C. expressiva, pois objetiva a transmissão da subjetividade, voltada para o estado de ânimo do emissor, por possuir um caráter pessoal.
- D. poética, pois preocupa-se com a forma como a mensagem será transmitida, por meio de palavras e expressões, foca na mensagem, no *como dizer*.
- E. denotativa, pois objetiva informar algo, de maneira imparcial sobre a realidade, prioriza o referente, ou seja, o contexto.

11. No enunciado: “O Outubro Rosa é um movimento internacional que se iniciou nos Estados Unidos com ações isoladas que pretendiam informar as pessoas a respeito do câncer no mês de outubro.”, o trecho grifado pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e o sentido, por:

- A. onde existia a pretensão de informar
- B. às quais tinham a pretensão de informar
- C. das quais condicionavam a pretensão de informar
- D. cuja pretensão era informar
- E. os quais a pretensão era informar

12. No trecho: “... segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), 13.225 mulheres morreram em decorrência da doença no Brasil e estima-se que 57.120 casos novos sejam diagnosticados em 2014.”, o segmento sublinhado exerce a mesma função sintática do destacado na alternativa:

- A. “Todos os anos várias mulheres são acometidas pelo câncer de mama...”
- B. “O laço rosa, mundialmente conhecido, é um dos símbolos da campanha...”
- C. “... ganhando força no ano de 2008 quando houve a participação de várias cidades.”
- D. “Diante de números tão alarmantes, é essencial o surgimento de campanhas...”
- E. “... a necessidade da realização de exames rotineiros que identifiquem o câncer de mama precocemente.”

13. No tocante à norma culta da acentuação e da ortografia vigente, analise as informações a seguir e assinale a alternativa incorreta.

- A. No trecho: “... que objetiva chamar a atenção para essa doença...” o vocábulo destacado é grafado com Ç, fato ocorrente também em ‘absorção’, ‘traição’ e ‘punição’.
- B. No segmento: “A partir daí a iniciativa passou a atingir todo o território nacional...”, a palavra grifada acentua-se pela mesma razão de ‘açai’, ‘construí-lo’, ‘baú’, exceto, ‘boiuna’.
- C. No trecho: “... após o Congresso Americano estabelecer esse mês como o mês nacional de prevenção do câncer de mama...”, os dois termos destacados são acentuados por normas distintas. Atendem também a essas regras, respectivamente, ‘repô-lo’ e ‘fê-lo’.
- D. No enunciado: “chamar a atenção para essa doença e para a necessidade da realização de exames rotineiros...”, a palavra sublinhada grafa-se com SS, o que acontece também com os vocábulos ‘excesso’, ‘autossuficiência’ e ‘conversão’.
- E. Em: “... chamar a atenção para essa doença e para a necessidade da realização de exames rotineiros...”, o vocábulo sublinhado escreve-se com CH, da mesma forma que se grifam ‘pechincha’, ‘fachada’ e ‘recauchutagem’.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHÃ GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

14. Assinale a alternativa cuja expressão entre parênteses preenche adequadamente a lacuna do seguinte enunciado:

- A. As campanhas de combate ao câncer \_\_\_\_\_, na reunião municipal, o secretário fez referência, já acontecem em outras localidades de maneira ostensiva. (DA QUAIS)
- B. O Outubro Rosa é um movimento de relevância \_\_\_\_\_ toda a sociedade preocupada com a Saúde Pública deve aderir. (A QUE)
- C. O diagnóstico precoce \_\_\_\_\_ tanto aludem as pesquisas médicas e os profissionais da saúde, implica um alto índice de diminuição de mortalidade devido ao câncer. (DE QUE)
- D. A eficácia do tratamento contra o câncer e a cura são situações \_\_\_\_\_ as mulheres vitimadas anseiam. (ÀS QUAIS)
- E. Campanhas ostensivas em todo território nacional é uma política de prevenção \_\_\_\_\_ governo, profissionais da saúde e sociedade concordam. (DA QUAL)

15. Encontra-se em pleno acordo com as normas de concordância verbal o seguinte enunciado:

- A. É preciso que o governo, diante de altos índices de casos de câncer de mama no Brasil, fomenta, de maneira intensa, as pesquisas científicas para a cura do câncer.
- B. No momento, as campanhas cumprem um papel fundamental para a acessibilidade de informações sobre o câncer, doença que, infelizmente, registram números alarmantes de vítimas.
- C. Às vítimas com câncer, relata veementemente pesquisadores e psicólogos, o apoio dos familiares para a realização do tratamento são indispensáveis.
- D. Além de campanhas como Outubro Rosa, devem haver, para um diagnóstico precoce e eficiente, mais profissionais especializados disponíveis e uma infraestrutura adequada nas unidades públicas de atendimento.
- E. O número de casos registrados com câncer de mama no Brasil, segundo pesquisas divulgadas, alertam para uma realidade ainda distante de ser sanada, porém, acredita-se na eficiência das campanhas e das pesquisas para se obter uma reversão.

**25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

“Cabe ressaltar, reiterando o movimento metodológico de documentos curriculares anteriores, que estudos de natureza teórica e metalinguística – sobre a língua, sobre a literatura, sobre a norma padrão e outras variedades da língua – não devem nesse nível de ensino ser tomados como um fim em si mesmo, devendo estar envolvidos em práticas de reflexão que permitam aos estudantes ampliarem suas capacidades de uso da língua/linguagens (em leitura e em produção) em práticas situadas de linguagem.”

16. Pela leitura do texto acima, é verdadeiro considerar que o objetivo do trabalho de Língua Portuguesa é:

- A. Aprender regras gramaticais.
- B. Abordar os gêneros textuais orais inicialmente no planejamento.
- C. Desenvolver a competência comunicativa dos alunos.
- D. Levar o aluno a apropriar-se da língua, porém a princípio, ignorar seus vários níveis.
- E. Fazer com que o aluno identifique os contextos comunicativos antes de aprender as regras da língua, que será deixada pra um momento posterior.

17. “texto e suporte são inseparáveis \_\_ não existe texto sem suporte.”

Qual o conceito de suporte?

- A. É o meio virtual que fixa um gênero textual.
- B. É a realização do tipo textual no momento da fala.
- C. É o único meio físico que armazena o tipo textual jornalístico.
- D. É o conjunto de meios virtuais que materializam as novas mídias textuais.
- E. É o meio que abriga um texto. Pode ser um meio físico ou virtual.

“Ler é familiarizar-se com diferentes textos produzidos em diversas esferas sociais: jornalística, artística, científica, didático-pedagógica, cotidiana, midiática, literária, publicitária, etc. No processo de leitura, também é preciso considerar as linguagens não-verbais como: imagens, fotos, cartazes, propagandas, imagens digitais e virtuais, figuras que povoam com intensidade crescente nosso universo cotidiano, que se denomina multiletramentos e que possibilita a interação com outras formas de linguagem. Trata-se de propiciar o desenvolvimento de uma atitude crítica que leva o aluno a perceber o sujeito presente nos textos e, ainda, tomar uma atitude responsiva diante deles. Somente uma leitura aprofundada, em que o aluno é capaz de enxergar os implícitos, permite que ele depreenda as reais intenções que cada texto traz.” (PARANÁ, 2008, p.71).

18. Sobre o texto acima, é correto afirmar que a leitura:

- A. Não está restrita à mera decodificação.
- B. Abstrair elementos de um texto na esfera não verbal.
- C. Deve ser separada do conhecimento de mundo.
- D. Ser isento e nunca posicionar-se sobre aquilo que lê.
- E. Necessária apenas na esfera escolar.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHÃ GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

19. No texto, “multiletramento” é:

- A. A falta de habilidade com a língua portuguesa em todos os seus aspectos, manifestada em alunos de todos os níveis de ensino.
- B. A abordagem do ensino da área de Linguagens centrada nos aspectos da variedade de convenções de significados nas diferentes esferas da vida e na multimodalidade resultante das características dos novos meios de informação e comunicação.
- C. A capacidade de compreensão e produção a partir do domínio em relação às regras de uso e emprego da variedade padrão da língua em múltiplos contextos.
- D. O ato de desarticular as diversas modalidades de linguagem, exceto a escrita no contexto das mídias digitais.
- E. Refletir as mudanças sociais e tecnológicas atuais, restringindo-as às maneiras de disponibilizar informações, mesmo sem lê-las ou produzi-las.

20. “É realizada por meio do sistema léxico-gramatical, embora se trate de uma relação semântica. É a ligação dos elementos que constituem o texto; é a interdependência interna organizada. Ela se realiza na conexão de vários enunciados (...)”  
(KÖCHE, Vanilda Salton. Processo de Reescrita, p. 148.)

O trecho disserta sobre:

- A. Coerência textual
- B. Coesão textual
- C. Ortografia
- D. Gramática
- E. Marcas da oralidade.

Já algumas formas sintáticas dialetais firmaram-se de tal forma na linguagem de todas as classes, que estão entrando na literatura. São erros, olhados à luz das regras gramaticais. Estão certas, porém, dentro da realidade linguística. Representam a forma e o encadeamento necessário e lógico das palavras para exprimir ideias. E as ideias têm uma força de expansão interior impossível de ser contida por diques gramaticais, quando estes impedem a sua marcha normal para a clareza e para a sua justa expressão. É martírio para a mocidade que aprende e humilhação para o mestre inteligente que ensina, esse bilinguismo dentro de um só idioma – essa unidade exterior, de superfície, de duas línguas que se repelem, a língua que falamos e a língua que escrevemos.

21. O texto:

- A. Contém a proposta de divisão entre a língua falada e a escrita.
- B. Aceita que os erros substituam as regras gramaticais vigentes.
- C. Propõe que as formas dialetais componham o escopo do planejamento do professor de Língua Portuguesa.
- D. Prega obediência aos cânones da língua.
- E. Admite que a língua portuguesa foi deteriorada pelo emprego das formas dialetais na literatura.

22. A variação linguística:

- A. Só pode ser verificada na língua falada.
- B. É exclusiva da língua escrita.
- C. É ausente na prosa literária.
- D. É homogênea
- E. Aparece na língua falada e na língua escrita.

23. Sobre os gêneros do discurso, assinale a alternativa correta:

- A. A estabilidade é um elemento completamente ausente neles, devido à multiformalidade dessa atividade humana.
- B. São extremamente heterogêneos, o que torna seus traços demasiadamente abstratos.
- C. Nenhum deles requer forma padronizada.
- D. Excluem seu contexto de produção como aspecto central de sua constituição.
- E. Não se relacionam com língua e enunciado.

24. Sobre o enunciado, assinale a alternativa correta:

- A. É a unidade da língua e não mantém relação com discursos anteriores ou posteriores.
- B. É uma abstração inserida em um discurso.
- C. É um todo dividido em partes isoladas que serão analisadas pelo falante à medida em que produz a mensagem.
- D. Não permite práticas comunicativas.
- E. É o discurso (oral ou escrito) em associação com o contexto da enunciação.

25. Relacione corretamente os objetivos ao gênero e assinale a alternativa que contém a sequência correta:

- 1. Causar prazer estético e entreter.
- 2. Moralizar costumes e ditar padrões de comportamento.
- 3. Transmitir qualquer mensagem, sendo a privacidade sua principal vantagem.
- 4. Contar uma história de caráter literário ou popular.

- I. Email
- II. Fábula
- III. Conto
- IV. Canção

- A. 1 – IV, 2 – II, 3 – I, 4 – III
- B. 1 – II, 2 – IV, 3 – III, 4 – I
- C. 1 – III, 2 – II, 3 – I, 4 – IV
- D. 1 – II, 2 – I, 3 – IV, 4 – III
- E. 1 – I, 2 – IV, 3 – II, 4 – III

26. São gêneros orais, exceto:

- A. Contação de história
- B. Autobiografia
- C. Notícia de rádio
- D. Palestra
- E. Aula expositiva

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHÃ GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

27. “É preciso criar contextos de produção também para os gêneros orais em que se determinam quem é o público e o que será dito e como.” (Bernard Schneuwly)

A teoria de Schneuwly é necessária para que:

- A. O aluno se desapropriar de técnicas e procedimentos da fala popular.
- B. Os gêneros orais substituírem os mais tradicionais, como a narração, a descrição e a injunção.
- C. O aluno desenvolva suas capacidades de expressão em situações de comunicação.
- D. O domínio efetivo da língua padrão suprima a forma aculturada do falante.
- E. O aluno estabeleça uma relação dicotômica entre fala e escrita para aprender ambas separadamente.

“...mais urgente (e relevante) do que identificar primazias ou supremacias entre oralidade e letramentos, e até mesmo mais importante do que observar oralidade e letramentos como simples modos de uso da língua, é a tarefa de esclarecer a natureza das práticas sociais que envolvem o uso da língua (escrita e falada) de um modo geral. Essas práticas determinam o lugar, o papel e o grau de relevância da oralidade e das práticas do letramento numa sociedade e justificam que a questão da relação entre ambos seja posta no eixo de um contínuo sócio-histórico de práticas.”

(MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2008.)

28. O texto defende que:

- A. É dada pouca ênfase à modalidade oral da língua nas escolas.
- B. Ensinar a escrever é suficiente para desenvolver plenamente o educando e prepará-lo para o exercício da cidadania.
- C. A aprendizagem da língua oral deve se dar no ambiente doméstico.
- D. O ensino da oralidade deve ocorrer dissociado das práticas progressivas do educando.
- E. A escrita é a pura representação da fala.

29. Segundo o texto:

- A. A escola deve ensinar a língua enfatizando sua estrutura.
- B. Priorizar o ensino de vocabulário é fator principal para que o ensino da língua seja efetivado.
- C. O professor deve ensinar a linguagem como forma ou processo de interação.
- D. Basta a oralidade ser ensinada que o aspecto social do idioma será abordado naturalmente.
- E. Tanto a modalidade escrita quanto a oral fazem parte de um contínuo tipológico, focado apenas no mais formal.

30. No texto abaixo, está destacada a ausência da marca de concordância verbal. Observando o provável autor do texto e o suporte, assinale a alternativa correta:

- A. Denuncia a falta de escolaridade de quem escreveu.
- B. Mostra que apesar da escolarização a classe social determina o dialeto do autor.
- C. Caracteriza a informalidade exigida nos textos jornalísticos.
- D. Denota falta de instrução grave, podendo tratar-se de um estrangeiro.
- E. Exemplifica que quando uma regra é variável é comum ao falante aplicá-la variavelmente até mesmo na exigência de uma escrita formal.

31. Sobre o trabalho com a escrita em sala de aula nas aulas de Língua Portuguesa e quais as necessidades reais do estudante, assinale a alternativa correta:

- A. É um processo de aquisição que deve prescindir da interferência do estudante.
- B. A prática da escrita deve ser mecânica e periférica.
- C. As atividades em torno da escrita devem ser centradas nas habilidades motoras de produzir sinais gráficos.
- D. A prática realizada em exercícios de criar listas de palavras soltas gera uma escrita artificial e inexpressiva.
- E. A prática de uma escrita sem autoria, apenas para exercitar, possui valor interacional e por ela se estabelece a relação entre a escrita e o contexto.

32. “É a propriedade de um sujeito se manifestar linguisticamente conforme a conveniência de determinada circunstância.” (PASSARELLI, L.G. Ensino e correção na produção de textos escolares. São Paulo: Cortez, 2012)

O trecho acima define:

- A. Língua
- B. Linguagem
- C. Discurso
- D. Polifonia
- E. Dialogismo

33. Sobre o conceito de texto, é correto afirmar que se trata:

- A. De uma unidade linguística abstrata.
- B. De uma unidade de sentido que depende da extensão.
- C. Da materialização linguística de um discurso que tem materialidade na relação com o social e com a memória social.
- D. Do espaço de produção de linguagem e de constituição dos sujeitos que permite que compreendam o mundo e nele possam agir.
- E. Da atividade constitutiva histórica e social, realizada por sujeitos que interatuam a partir de lugares sociais estabelecidos pela sociedade em questão.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CHÃ GRANDE – PE  
CONCURSO PÚBLICO 2019

34. É uma definição correta de “língua”:

- A. É o produto histórico de diferentes instâncias sociais, resultante do trabalho discursivo do passado, obtido nos processos de interlocução de uma formação social.
- B. É o produto acabado que acontece no interior das múltiplas e complexas instituições sociais.
- C. É o fenômeno que é constituído de inúmeros processos de interação até alcançar uma natureza una.
- D. É a condição essencial na apreensão do discurso.
- E. Produto que alicerça produtivamente o processo de ensino aprendizagem focado na língua escrita.

35. “Assim, o escritor move as palavras na página e olha através delas para o tema que se desdobra, como numa verdadeira exploração em que o sujeito passa a leitor de si mesmo” (...) (PASSARELLI, L.G. Ensino e correção na produção de textos escolares. São Paulo: Cortez, 2012.)

O trecho acima descreve qual etapa do processo de escrita?

- A. Planejamento
- B. Produção do texto
- C. Revisão e reescrita
- D. Editoração
- E. Avaliação

36. Acerca da compreensão da leitura é correto afirmar que:

- A. Resulta apenas da interpretação dos elementos linguísticos.
- B. É fruto da compreensão correta dos aspectos lexicais e gramaticais somente.
- C. Advém de tudo que está dito sob a forma literal das palavras.
- D. Resulta da junção do material linguístico mais o conhecimento anterior que já tem.
- E. Não é possível a partir de informações não explícitas, pois elas impedem que o texto seja interpretável.

37. São aspectos da leitura motivada, EXCETO:

- A. O aluno deve estar convencido das vantagens de saber e poder ler.
- B. O aluno deve ser ajudado a construir uma representação positiva da leitura e dos poderes que ela confere ao cidadão.
- C. O professor deve deixar implícitos os objetivos de toda a atividade de leitura para que ele não saiba por que foi convocado a ler determinado texto.
- D. O aluno deve ser levado a compreender que a leitura de diferentes textos ajuda a corrigir a tentação da verdade absoluta e enriquecer o próprio conhecimento.
- E. O professor deve fundamentar a leitura a um interesse que deve ser revelado aos estudantes.

“A leitura se torna plena quando o leitor chega à interpretação dos aspectos ideológicos do texto, das concepções que, às vezes sutilmente, estão embutidas nas entrelinhas. O ideal é que o aluno consiga perceber que nenhum texto é neutro, que por trás das palavras mais simples, das afirmações mais triviais, existe uma visão de mundo, um modo de ver as coisas, uma crença.

“(ANTUNES, Irlandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.)

38. O trecho traz a definição de:

- A. Leitura crítica
- B. Leitura apoiada no texto
- C. Leitura diversificada
- D. Leitura de fruição
- E. Leitura de revisão

39. Qual a consideração correta sobre a gramática de uma língua?

- A. A gramática é um compilado que existe em função de si mesma.
- B. A gramática existe em função das práticas sociais de uso da língua e não do que as pessoas falam, ouvem, leem e escrevem.
- C. A gramática reflete as diversidades geográficas, sociais e de registro da língua.
- D. A gramática reflete as línguas como um único e inalterado padrão de funcionamento, seja qual for o tempo e o alcance dela.
- E. Uma gramática de regras incondicionalmente rígidas reflete a realidade em que a comunicação verbal ocorre.

“Pode-se dizer, em essência, que o purismo consiste em imaginar a língua como uma espécie de água cristalina e pura, que não deve ser contaminada. Perde-se a noção de que ela é o meio de comunicação social por excelência, ou, para mantermos o símile, a água de uma turbina em incessante atividade e mais ou menos turva pela própria necessidade da sua função.”

(ANTUNES, Irlandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.)

40. Para Mattoso Câmara, a quem pertence a citação acima, torna verdadeira qual assertiva abaixo?

- A. As regras da língua devem ser rígidas e somente aprendidas em frases isoladas nos exercícios escolares.
- B. A língua varia naturalmente, de acordo com as diferentes condições da comunidade e do momento em que é falada.
- C. Só é possível aprender a língua se nos prendermos aos manuais de gramática.
- D. A invariabilidade da língua e a superioridade de certos falares devem ser a base de todo manual de gramática a ser adotado na escola.
- E. A gramática deve ser variável e inflexível, pois não deve adequar-se às circunstâncias concretas em que a atuação linguística acontece.

